

14 GLOSSÁRIO

DEFINIÇÕES DE TERMOS USADOS NA CLASSIFICAÇÃO ESTRUTURAL

Baseado na norma TB 397-90 (Madeira serrada de coníferas provenientes de reflorestamento, para uso geral) da Associação Brasileira dos Produtores de Madeira, no glossário do livro de regras de classificação visual do SPIB-1994, e nas Normas NHLA para medição e classificação de madeiras duras serradas.

Alburno (*sapwood*): Lenho situado entre a casca e o cerne, geralmente de coloração mais clara que este e constituído por elementos celulares ativos (quando na árvore viva).

Anel de crescimento (*annual ring; growth ring*): Camada produzida pela árvore em um único ano de crescimento, incluindo madeira de verão e madeira de inverno.

Arqueamento (*crook*): É definido como um empenamento em relação ao eixo de maior inércia de uma peça de madeira.

Arrevesso (*burl*): Uma distorção das fibras da madeira, usualmente causada pelo crescimento anormal devido a ferimentos na árvore.

Bolsa de resina (*pitch pocket; resin pocket*): Pequena cavidade alongada e bem delimitada entre os anéis de crescimento contendo resina.

Borda (*edge*): Há três tipos de borda:

- (1) A face estreita de peças de seção transversal retangular.
- (2) O canto de uma peça na intersecção de duas faces longitudinais.

(3) A parte da face larga próxima ao canto da peça.

Buracos (*holes*): Buracos que se estendem parcialmente ou que atravessam a peça.

Caibro e prancha (*dimension lumber*): Peças de madeira de seção retangular em que a espessura é maior ou igual a 38mm e menor ou igual à 89mm, sendo que a largura é igual ou superior à 89mm.

Casca (*bark*): Camada da árvore externa ao câmbio.

Cerne (*heartwood*): Pare interna do lenho, envolvida pelo alburno, contituida de elementos celulares sem atividade vegetativa, geralmente caracterizada por possuir coloração mais escura que o alburno.

Coníferas (*softwoods*): Grupo botânico de árvores que, na maioria dos casos, apresentam folhas com forma de agulha ou escama.

Densa (*dense*): Termo usado na classificação estrutural de certas espécies de coníferas para madeiras com elevada densidade.

Dicotiledôneas (*hardwoods*): Grupo botânico de árvores que, geralmente, possuem folhas largas em contraste com as coníferas.

Empenamento (*warp*): Qualquer desvio na forma geométrica inicial de uma peça de madeira, incluindo encanoamento, empenamento, encurvamento e torcimento.

Encurvamento (*bow*): É definido como um empenamento em relação ao eixo de menor inércia de uma peça de madeira.

Esmoadado (*wane*): Casca ou falta de madeira.

Face estreita (*narrow face*): A face mais estreita de uma peça de madeira de seção retangular.

Face larga (*wide face*): A face mais larga de uma peça de madeira de seção retangular.

Faixas de resina (*pitch streak*): É uma acumulação bem definida de resina nas células de madeira na forma de faixas.

Fenda superficial (*surface check*): Pequenas fendas superficiais, em geral alinhadas longitudinalmente e perpendiculares aos anéis de crescimento.

Fenda (*through check, split*): Fenda longitudinal na extremidade de uma peça e que atravessa a mesma em espessura.

Fendilhado (*seasoning chek*): Pequenas fendas superficiais que aparecem nas extremidades das peças devido à secagem da madeira.

Fibra (*grain*): As fibras da madeira e sua direção, tamanho, organização, aparência ou qualidade.

Fibras cruzadas (*cross grain*): Um padrão na madeira em que as fibras estão dispostas de forma não paralela às extremidades da peça.

Madeira comprimida (*compression wood*): Madeira anormal que se forma em um dos lados de uma árvore que cresce inclinada. Apresenta alta densidade, baixa resistência e é uma madeira frágil.

Madeira de inverno (*latewood*): A parte mais densa, com células de paredes grossas formadas no segundo ciclo anual de crescimento.

Madeira de verão (*earlywood*): A parte menos densa, com células grandes, parte do anel de crescimento formada durante o primeiro ciclo anual de crescimento.

Medula (*pith*): Parte mais ou menos central do tronco, de pequeno diâmetro, constituída por tecidos menos resistentes do que o tecido que o circunda.

Nó (*knot*): A parte de um galho que foi incorporada em uma peça de madeira. Na madeira, os nós são classificados por sua forma, dimensão, qualidade e ocorrência. Um nó vermelho é significa que o galho estava vivo quando a madeira foi cortada, um nó escuro indica que o galho estava morto no momento do corte da madeira.

Nó cariado (*unsound knot*): Nó que se encontra parcialmente deteriorado por agentes biológicos.

Nó de gravata (*spike knot*): Conjunto de dois nós de formas alongadas e que convergem para o mesmo ponto na face da peça.

Nó firme (*vight knot*): Nó que se mantém firmemente retido na madeira seca.

Nó solto (*encased knot*): Nó que, normalmente, não se mantém retido na madeira e que se apresenta total ou parcialmente envolvido por casca.

Nó vazado (*knot hole*): Orifício na peça de madeira provocado pela queda de um nó; orifício do nó.

Podridão (*decay*): Decomposição gradual e avançada do tecido lenhoso produzida pela ação de fungos. É caracterizada pela mudança de consistência e coloração.

Postes e colunas (*timbers*): Peças de madeira de seção retangular em que ambos os lados são maiores ou igual a 114mm, sendo que o maior lado deve ser menos de 38mm superior ao menor lado.

Racha (*shake*): separação longitudinal do tecido lenhoso, predominantemente entre os anéis de crescimento.

Razão de resistência (*strength ratio*): Relação hipotética entre a resistência de um elemento contendo características naturais de crescimento que reduzem a resistência e a resistência de um mesmo elemento sem características que reduzem a resistência.

Resina (*pitch*): É uma acumulação de material resinoso.

Tábuas (*boards*): Peças de madeira de seção retangular em que a espessura é menor ou igual a 38mm, sendo que a largura é igual ou superior à 38mm, mas menor que 140mm.

Taxa de crescimento (*rate of growth*): A taxa em que a árvore cresceu. A unidade de medida é o número de anéis de crescimento por polegada (2,5cm) medidos em uma linha radial representativa no tronco, ou em uma peça de madeira. A taxa de crescimento expressa diretamente a densidade da madeira. As principais taxas de crescimento são:

- a. **Densa** (*dense grain*): Para ser considerada como densa a peça de madeira deve ter seis ou mais anéis de crescimento por polegada medidos em uma linha radial representativa e mais de 1/3 de madeira de inverno. Uma peça de madeira contendo quatro ou mais anéis de crescimento por polegada e mais da metade de madeira de inverno pode ser considerada como densa.
- b. **Média** (*medium grain*): Peça de madeira contendo quatro ou mais anéis de crescimento por polegada, medidos em uma linha radial representativa.
- c. **Leve** (*coarse grain*): Peça de madeira contendo menos de quatro anéis de crescimento por polegada, medidos em uma linha radial representativa.

Torcimento (*twist*): É definido como uma combinação de empenamentos em relação aos eixos de maior e de menor inércia da peça de madeira em forma espiralada.

Vigas e longarinas (*beams and stringers*): : Peças madeira de seção retangular com espessura igual a 114mm e tendo altura igual ou superior a 165mm. Estas peças são classificadas para resistirem a esforço de flexão em relação ao eixo de maior inércia.